O entremeio da formação do professor de/para PLE: representações discursivas de professores de inglês sobre o ensino-aprendizagem

Autoria: Cristiane Carvalho de Paula Brito - - -

Resumo: Nesta comunicação, visamos refletir sobre a formação do professor de/para Português como Língua Estrangeira (PLE), a partir de representações discursivas que se deixam (des)velar nos dizeres de professores de língua inglesa, ao enunciarem sobre o ensino-aprendizagem de PLE. Se, por um lado, a língua portuguesa tem se destacado no cenário internacional, levando à abertura de cursos em vários países; por outro, vê-se que o ensino de PLE ainda demanda políticas que consolidem seu lugar institucional, sobretudo na formação de professores (MOUTINHO E ALMEIDA FILHO, 2011). Ocupando um lugar de entremeio, em que sendo língua materna se constitui como língua estrangeira, a língua portuguesa parece instaurar uma relação tenso-conflitiva para o professor de PLE. O uso das preposições ‘de’ e ‘para’ se deve ao fato de os participantes da pesquisa ser em professores licenciandos/licenciados em um curso de Letras-Inglês, o qual oferece algumas disciplinas voltadas para o PLE, não habilitando, todavia, o discente como licenciado em PLE. Ancoramo-nos no escopo teórico-metodológico dos estudos do discurso e da Linguística Aplicada trans/indisciplinares, que nos permite pensar a linguagem como prática social, heterogênea e situada, e a formação de professores como processo que demanda uma tomada de posição em relação à língua como objeto de ensino. Buscamos as regularidades enunciativas, nos depoimentos orais dos licenciandos/licenciados, que, no funcionamento intradiscursivo, apontam para as redes de sentidos nas quais esses sujeitos se inscrevem. Em nossas análises, percebemos que o sujeito, afetado pelo imaginário de ensino de português como língua materna, se constitui em meio a discursividades permeadas por vozes convergentes e divergentes acerca do ensino-aprendizagem de PLE. Cremos que este trabalho, ao problematizar o estranho-familiar lugar que a língua portuguesa ocupa no ensino de PLE, possa contribuir para se repensar a formação do professor de língua portuguesa (como língua materna e/ou estrangeira).